

Outras cartilhas

O INCA distribui gratuitamente para os pacientes matriculados nas suas unidades assistenciais uma série de cartilhas com informações sobre os serviços da instituição, direitos e orientações diversas. A entrega é feita no ato da matrícula ou durante as etapas do tratamento.

As cartilhas são avaliadas e aprimoradas constantemente. As orientações abordam temas e públicos específicos e atendem as determinações do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, que estabelece a Carta de Serviços ao Cidadão.

O conteúdo das publicações serve de apoio ao tratamento, para que o paciente e seus acompanhantes e familiares possam consultar o material em casa ou no hospital, esclarecer dúvidas e aprender sobre cuidados básicos durante esse período. As cartilhas proporcionam maior participação do paciente e de seus cuidadores. Também ajudam a trabalhar a autoestima do enfermo, que, bem orientado, torna-se menos dependente e mais capacitado para o autocuidado e a reintegração nas suas atividades diárias. "É muito importante mostrar ao paciente que ele não está incapacitado por causa do câncer. Em muitos casos, é possível manter a maioria das suas atividades e viver com qualidade durante e depois do tratamento. Isso ajuda a reduzir o estigma da doença", avalia Marcos.

NO PORTAL DO INCA NA INTERNET

Para acessar todas as cartilhas da instituição, clique, na primeira página, em Câncer e depois em Orientações ao Paciente e Familiares.

HC II cria mobilização sobre segurança do paciente antes de visitas da JCI

O HC II passará, entre os dias 8 e 11 de junho, por uma visita de simulação para a Acreditação Hospitalar, feita pela Joint Commission International (JCI), responsável por conceder o certificado. A unidade busca manter o selo de Hospital Acreditado, obtido em 2008 e renovado pela primeira vez em 2012.

Para isso, a unidade precisa da participação ativa de todos os seus colaboradores. Um dos caminhos para atingir esse engajamento foi a criação, em março, de uma mobilização para a adoção dos Protocolos de Segurança do Paciente, publicados pelo Ministério da Saúde em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O tema faz parte da agenda prioritária do Sistema de Saúde Público e privado do país, por meio do lançamento, em abril de 2014, do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Os seis protocolos desenvolvidos para orientar os profissionais na ampliação da segurança nos serviços de saúde são: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; e reduzir o risco de queda e prevenir úlcera por pressão.

Todos os protocolos serão apresentados ao público interno da unidade. A divulgação será feita, entre outros meios, por folder, fundo de tela, banner, cartaz, quadros de avisos, Postmaster e Intranet, tendo como principal público-alvo as equipes médicas e de Enfermagem. Mas a ação também será dirigida aos pacientes, acompanhantes e familiares, uma vez que eles poderão cobrar o uso dos protocolos no atendimento ao enfermo.

Além de sensibilizar e mobilizar o público interno para a adoção dos Protocolos de Segurança do Paciente, os materiais de divulgação também contemplarão instruções sobre o uso de adornos (anéis, cordões, pulseiras etc.) pelos profissionais no dia a dia da unidade. A prática desses protocolos é considerada fundamental para a redução de eventos que possam causar dano grave ao paciente.

Ações para redução do tromboembolismo

A Área de Qualidade e a Direção do HC II estão desenvolvendo ações para capacitar os profissionais na redução da incidência de tromboembolismo venoso (TEV). O objetivo é aumentar a segurança do paciente internado, mais sujeito ao problema, pois a movimentação reduzida é um fator de risco. O TEV se caracteriza pela formação, em veias profundas, de coágulos, que podem se deslocar, evoluindo para casos de embolia pulmonar.



Cartaz sobre os protocolos elaborado pelo Ministério da Saúde

O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para comunicacao@inca.gov.br ou ligar: 3207-5962. Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do Informe INCA publicada na Intranet, em Comunicação Social / Conheça a Comunicação.